

MDPB

9912317954/2013-DR/RS

SINDISERV Caxias

...CORREIOS...



SEGUE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES: Nenhum direito a menos

Páginas 8 e 9



Pág. 3 e 4

**Seminário de
Educação focou falta
de disciplina**



Pág. 7

**Previsão de finalizar
Plano de Carreira
é novembro**



Pág. 15

**Entrevista sobre
conjuntura com
André Langer**



Pág. 16

**Dia do Servidor tem
entrega de prêmios
e show no Sindicato**



Unidade e luta para garantir nossos direitos

O Sindiserv não aceita a retirada de nenhum direito dos servidores e nem irá negociar o Estatuto dos Servidores. Também não podemos aceitar que o plano de carreira, os salários, as condições de trabalho, e a vida funcional dos trabalhadores do município de Caxias do Sul seja resolvida sobre a influência da atual crise financeira e política porque passa o nosso país e o nosso Estado. Estamos tratando de trabalhadores que prestaram concurso público e que dedicam suas profissões a atender a população da nossa cidade. Esta crise, que faz parte de um contexto da economia mundial, não foi gerada pelos trabalhadores, mas pelo império do capital e pelos maus gestores.

Exigimos respeito aos

servidores municipais e a população caxiense que é atendida das mais variadas formas pelos serviços públicos do município. Não admitimos que o prefeito use de suas oportunidades, nos meios de comunicação, para ameaçar e desqualificar os servidores, dizendo que a categoria tem muitas vantagens. Não são vantagens. São direitos conquistados com muita luta ao longo dos 28 anos de história do Sindiserv, e que tiveram embasamento legal para que fossem implantados a seu tempo.

Somos exemplo para outras cidades quanto a nossa trimestralidade, nosso Estatuto e a Lei do Assédio Moral. Mas, ainda, não temos o Plano de Carreira, como em muitas outras cidades que amparam seus servidores.

Mas, certamente, a



João Dorlan, Presidente do Sindiserv
Gestão Juntos Somos Mais Fortes

nossa unidade e a nossa luta farão história na garantia dos nossos direitos, com a conquista do Plano de Carreira e Reclassificação de Cargos para corrigir distorções salariais, valorizar nosso trabalho, melhorar as condições de atendimento a população e ter salários condizentes com a grandeza da nossa cidade.

O Sindicato é os servidores. Nenhum direito a menos. Juntos Somos Mais fortes.

Editorial	2
Educação.....	3
Educação.....	4
Saúde	5
Aposentados	6
Debate	7
Campanha Salarial.....	8 e 9
Mobilização	10
Atividades	11
Sindiserv	12
Você com o Sindiserv.....	13
Femergs	14
Entrevista	15
Destaque	16

O CORRENTE
SINDISERV
juntos somos mais fortes

AS FORMIGAS



EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228-1160/3222-5293

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva • Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spiandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor De Formação: Vagner Reis Elias • SUPLENTEs: Aleandro Eduardo Balzarette • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spiandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacomoni • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTEs FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Luciano Roque Piccoli, Marcos Antônio da Silva, Maria Marlene Faria, Vagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Aleandro Eduardo Balzarette e Rosane de Fátima Carneiro. Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Márcia Carvalho MTB 8155 • Fotos: Alana Vencato, Márcia Carvalho, Maurício Concatto e Daniela Xu. Direção e Arquivos SINDISERV • Equipe: Alana Pereira Vencato • Editoração: MC Comunicação • Tiragem: 6.000 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Agosto/Setembro/Outubro 2015

Indisciplina na escola preocupa educadores

5º Seminário de Educação debateu motivação, falta de limites e de autonomia do aluno, e postura do professor

O 5º Seminário de Educação do Sindiserv, que abordou o tema “Educação e os Desafios da Atualidade”, destacou a falta de disciplina na sociedade e os reflexos na escola. O seminário aconteceu nos dias 2 (noite) e 3 (manhã) de outubro, e reuniu cerca de 450 educadores.

Na abertura, o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, saudou os participantes e lembrou que o seminário já é uma marca do sindicato e dos professores, maior categoria dos servidores públicos municipais. “O tema desta edição foi bem atual, mas nossos desafios também perpassam pela educação inclusiva e democrática, com valorização e com condições de trabalho, conforme estamos buscando no plano de carreira”, destacou Dorlan.

A palestra show “Motivação e Autoestima: Como Resgatar dos Professores”, ministrada por Joel Adriano Maciel, abriu o seminário. Um misto de poesia, pensamentos, música, reflexão sobre o que motiva as pessoas e técnicas de motivação foram contan-



Professores querem valorização com respeito e condições de trabalho

to e mostrando como a sociedade está afetada pela falta de disciplina.

“Disciplina é uma palavra quase extinta do vocabulário das famílias e da escola. Ao mesmo tempo, é preciso que os professores saiam da zona de conforto e busquem técnicas para estimular a criatividade, com modelos, planejamento e ação. Também é preciso ter um estado de positividade e de empoderamento, com afirmações físicas e psicológicas”, apontou o palestrante.

Joel também observou a falta de leitura da

atual geração de estudantes e citou as cinco mentes para o futuro que são: disciplina, mente sintética, mente respeitosa, criatividade e mente ética. “O que nos motiva para o futuro é ter perspectivas e ganhos como: autonomia, domínio e propósito”, alertou.

No segundo dia de seminário, o vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, abriu o seminário que teve como palestrantes Taís Branco Aver, com o tema “Agir ou Reagir? Ajudar ou Cooperar? Construindo Autonomia, Estabelecendo Limites”, e Deise Noro, com a “Postura do Professor Diante da Falta de Limites”.

Taís apresentou situações sobre limites e autonomia dos alunos, e como os professores devem se posicionar e apresentar o ensinamen-

to. “Limite é a fronteira entre a superação de limites em direção da excelência”, observou.

Já Deise Noro falou da importância do professor estar saudável e ter autoconhecimento, rotina e organização. Ela também destacou que a atual geração de alunos é de cobradores e de imediatistas. “Para eles as respostas têm que estar prontas. Ninguém quer pensar”, acrescentou.

Ao final do seminário, a diretora de Educação do Sindiserv, Rosane Carneiro, observou que o momento é preocupante, por isso a importância da unidade da categoria na busca de um objetivo comum. “Queremos educação de qualidade e valorização do professor, não só financeira, mas com respeito e com o reconhecimento do nosso papel na sociedade”, frisou.



Motivação com criatividade, planejamento, rotina e atualização podem ajudar no cotidiano escolar



Reflexões dos palestrantes do 5º Seminário de Educação

“Não existe resultado sem ação”



Joel Adriano Maciel

Tem Formação em Gestão Estratégica de Resultados, Formação Política, Ontopsicologia, Programação Neurolinguística e Formação Holística de base.

“Nós, brasileiros, deveríamos ser mais humildes e olhar para o mundo e ver o que está dando certo. Na Finlândia e na Coreia do Sul professor é status e é respeitado. Não é a profissão que ganha mais, mas é uma das mais valorizadas. Aqui, no Brasil, temos um sistema educacional complexo e ultrapassado e não é por falta de investimento. A área de educação é problemática. Nosso índice de leitura é muito baixo. Precisariamos de uma participação maior dos pais, da família e do governo. Os professores não se atualizam, não há formação, não há conexão. E a culpa não é dos professores. No entanto, os alunos trazem demandas para as quais os professores não estão atualizados. Muitos professores não estão envolvidos com as novas tecnologias, que poderiam ser usadas como uma forma de estudo. A tecnologia poderia ser usada para estimular e valorizar o conhecimento e a criatividade do aluno. É preciso romper a zona de conforto, desacomodar e buscar modelos, planejar ações e usar a criatividade. Precisamos nos abrir para o mundo e ir para frente. Buscamos alimento mental, corporal e espiritual. Não podemos desistir dos alunos. Buscamos desafios para estar suplantando e superando. Não podemos querer que alguma coisa mude se nós não mudarmos. Ninguém segue alguém que não sabe para onde ir.”



Taís Branco Aver

Especialista em Psicomotricidade Relacional e Psicopedagogia.

“Para aprender tem que se esforçar”

“As crianças recebem tudo pronto e não querem aprender. Autonomia é cooperação, o que é diferente de independência. É possível estabelecer limite com afeto. Os adultos precisam ajudar as crianças e não fazer por elas. O que falta é disciplina na sociedade, valorização do professor, respeito pela pessoa humana, amorosidade nas relações, e famílias efetivamente presentes.”



Deise Noro

Especialista em Administração e Supervisão Escolar e mestranda em Educação pela UFRGS.

“Aluno precisa de rotina escolar e organizacional”

“O desafio do professor é estar bem consigo mesmo. Não tem como trabalhar limites com os alunos, se o professor não dá um limite para si mesmo. Como os professores vão trabalhar com as dificuldades do dia a dia, se não tem o autoconhecimento bem trabalhado. Alunos com baixo rendimento precisam ser o foco da atenção da família e da escola. Uma característica que merece destaque é a capacidade de discernimento. Sua história de vida poderá e, muito provavelmente, será usada contra você.”

Segurança nas UBSs segue preocupando

Conselho da Saúde e direção do sindicato buscam soluções junto à prefeitura



Secretária garante providências às UBSs

A segurança nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para os servidores do setor continua sendo o debate no Conselho de Saúde do Sindiserv. Conforme deliberação do Conselho, a diretoria do sindicato reuniu-se com a secretária municipal da Saúde, Dilma Tessari, com a secretária de Recursos Humanos e Logística, Jaqueline Bernardi, e com representantes da Guarda Municipal para buscar soluções para a falta de segurança nas UBSs.

Na oportunidade, o vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, relatou para as secretárias a preocupação do sindicato com os

servidores do setor, que, desde o início do ano, já sofreram várias situações de risco no local de trabalho. “Buscamos soluções para a falta de segurança e condições de trabalho para os servidores atenderem à população”, apontou o vice-presidente.

Conforme a secretária de Saúde, algumas providências serão tomadas, conjuntamente com a Guarda Municipal, e comunicadas aos servidores da Saúde. Dilma afirmou que as medidas serão prioritárias para as unidades com horário estendido e as que tiveram problemas, mas que todas as UBSs terão o mesmo sistema de segurança.



Categoria exige segurança para trabalhar

A Petrobrás e a Dilma

Desde sua criação, por Getúlio Vargas, até os dias de hoje, a maior empresa brasileira, a Petrobrás, esteve em questionamento e disputa. O certo é que deve-se muito ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a atual presidenta Dilma Rousseff, a descoberta de tantas falcatruas dentro da Petrobrás, inclusive cortando na própria carne. Pelas investigações esta prática de lesar a empresa, patrimônio público, vem de décadas e só agora estão sendo publicizadas.



Vagner Reis Elias

Na época de Fernando Henrique, ele não permitiu que abrissem investigações sobre quaisquer questões que envolvia os desvios de verba pública em qualquer repartição. A Petrobrás sempre foi alvo de investidas do capital financeiro internacional e de empresas do mesmo ramo. E passou a ser mais cobiçada quando foi descoberto o Pré-Sal, uma das maiores jazidas de petróleo do mundo. Aí então, a ganância e a tentativa de tutela por parte dos países imperialistas veio à tona com muita fúria. A imprensa golpista, tenta desmoralizar a Petrobrás com o intuito de privatizar a “preço de banana”, como fez FHC com a Vale do Rio Doce (a maior produtora mundial de minérios) quando entregou ao capital estrangeiro.

Portanto, cabe a nós brasileiros defendermos o Brasil, suas instituições e as empresas nacionais. Ou seja, defender a Petrobrás assim como a Presidência da República, um mandato outorgado pelo povo e legitimado pela Constituição. Isto é obrigação dos defensores da democracia e dos nacionalistas.

Não podemos aceitar calados e de braços cruzados as tentativas de golpe que a direita está tentando desde a perda da eleição de 2014. Eles não suportam ver o povo brasileiro em ascensão. Desde 2003 mais de 40 milhões saíram da linha de pobreza, mais de 20 milhões ascendeu à classe média. Com certeza estes dados deixam a direita e os donos das grandes fortunas indignados, porque esta gente não admite que o povo trabalhador consiga ter uma vida melhor e de qualidade. Ver um filho de operário ou o próprio operário se tornar “Doutor” não passava pela cabeça da burguesia. Pois Lula e Dilma proporcionaram isto para a classe operária e demais trabalhadores. Também fizeram casa para os trabalhadores saírem do aluguel, com subsídio do governo. Sem contar os remédios distribuídos gratuitamente aos necessitados, aposentados e doentes crônicos. Além de muitas outras questões, como de infraestrutura que foram executadas Brasil a fora. Portanto, defender o cumprimento do mandato da Presidenta Dilma até o final é obrigação do povo brasileiro, não só pela questão constitucional, mas para que possamos manter e ampliar as conquistas de melhoria de vida dos trabalhadores e do povo brasileiro.

Vagner Reis Elias, diretor de Patrimônio do Sindiserv, graduando de Ciências Políticas.



Envelhecimento com qualidade de vida

Sindiserv disponibiliza diversas alternativas para os servidores aposentados exercitarem o corpo e a mente

Aposentados, líderes, avós e trabalhadores. Com o objetivo de sensibilizar os servidores sobre um envelhecimento ativo, o Sindiserv conta com diversas atividades para os aposentados, dentro do programa “Viva bem a idade que você tem”. Opções para exercitar o corpo e a mente não faltam. “Vejo que para o sindicato manter esse espaço é uma forma de retribuição para os servidores que tanto já colaboraram para o município. Também aprendo muito com eles”, conta a professora de yoga, Maísa

Araújo Camelo. Para ela, o ponto de partida para esse trabalho é entender as ansiedades e limitações dos aposentados. “Além de melhorar o condicionamento e fazer com que eles tenham uma vida mais ativa, consigo despertar neles o prazer pela atividade física”, complementa o professor de dança, Josimar Ferreira. Mas a programação para os servidores aposentados agora não conta apenas com exercícios. A novidade são as aulas de inglês, que já possuem duas turmas e são ministradas pela professora

Arlene Maria Maschio. “O sindicato já possuía tantas ações para os aposentados, mas faltava trabalhar a parte cognitiva”, aponta. Independentemente da preferência, qualquer atividade para os idosos, é essencial. E, quando o assunto é o desempenho, a resposta é unânime: houve um grande progresso em todas as aulas. “Adoro fazer esse trabalho. É importante para o bem-estar deles, para um envelhecimento com mais qualidade de vida”, finaliza a professora de ginástica, Patrícia Lorenzetti.

SERVIÇO

Aula de ginástica
Segundas-feiras, das 14h30 às 15h30 - Na sede antiga do Sindiserv

NOVO - Aula de inglês (duas turmas)
Terças-feiras às 13h45 às 15h15, e das 15h30 às 17h - 5º andar no Sindiserv

Aula de dança
Quartas-feiras das 16h às 17h - 3º andar no Sindiserv

Aula de yoga
Quintas-feiras das 16h às 17h - 3º andar no Sindiserv



Maísa Camelo:
“A yoga trabalha a questão mental, emocional e física. Além disso, ajuda a manter o equilíbrio e também é importante para o fortalecimento dos ossos.”



Patrícia Lorenzetti:
“A ginástica melhora o condicionamento físico e auxilia também na flexibilidade e coordenação motora, benefícios que eles levam para o dia-a-dia.”



Josimar Ferreira:
“São vários os benefícios da dança. Trabalhamos a auto estima, consciência corporal, ritmo, coordenação, lateralidade, mobilidade e autonomia.”



Arlene Maschio:
“O inglês, além de exercitar a mente, também oportuniza o convívio e a socialização. Os alunos saem da aula mais alegres e com a auto estima elevada.”



Sindiserv e comissão de servidores devem finalizar proposta de plano de carreira em novembro

Após conclusão dos trabalhos, o anteprojeto será submetido a assembleia da categoria

O plano de carreira para os servidores municipais de Caxias do Sul é uma reivindicação antiga da categoria. Há mais de duas décadas, os municipais buscam esta garantia de evolução na vida profissional. Muitos servidores já se aposentaram e não viram esta luta conquistada. Projetos já foram engavetados, e propostas já foram refeitas. No entanto, a expectativa voltou à tona dos trabalhadores do serviço público do município quando o atual prefeito assumiu e assinou o compromisso de implantar e concretizar esta luta antiga dos servidores.

Diante disso, diretores da atual gestão do Sindiserv, sempre apoiada pela assessoria jurídica, compuseram uma comissão paritária para a concepção de uma minuta de projeto de plano de carreira para os servidores municipais. Para esclarecer como está o processo de construção da contraproposta da minuta de anteprojeto do plano de carreira, entrevistamos o advogado do Sindiserv, Bruno Freitas de Almeida, da Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados Associados, que está acompanhando e assessorando a diretoria do sindicato e a comissão dos servidores.

A reivindicação dos servidores municipais de Caxias do Sul pela instituição do plano de carreira para o quadro geral do funcionalismo, e para o magistério, é antiga. Qual o histórico do plano de carreira dos servidores de Caxias?

A perspectiva de ter implementado um plano de carreira tem sido um ideal perseguido pelos servidores há praticamente duas décadas. Até então houve várias tentativas de composição entre os trabalhadores e o município, que, invariavelmente, acabaram arquivadas pelas gestões anteriores.

Quais os principais problemas na minuta apresentada pela prefeitura, que foi rejeitada por unanimidade na assembleia geral da categoria?

Em outubro de 2013, logo no início dos trabalhos da direção do Sindiserv com a atual administração, foi combinado que seria elaborada uma minuta

de plano de carreira para o magistério. A partir dela, utilizaríamos os aspectos compatíveis com os servidores do quadro geral.

Houve a informação que os trabalhos realizados até então seriam submetidos à análise da consultoria jurídica pelo município, a utilização da minuta que já havia sido elaborada para que a mesma fosse revisada, respeitando assim os debates já realizados. Infelizmente, a prefeitura optou por desconsiderar todo este histórico e apresentar nova minuta.

Quando começou a ser construído em comissão paritária Sindiserv e prefeitura?

Os trabalhos tiveram início em outubro de 2013.

Como está a construção da contraproposta do plano de carreira pelo Sindiserv e comissão de servidores?

Os elementos básicos para a construção do



Advogado Bruno Almeida

plano de carreira na lei já começarão a ser revisados. Em seguida daremos início a elaboração do regulamento para a evolução dos servidores na carreira. Por fim, será realizado o enquadramento dos servidores.

Qual o prazo de entrega? E quais as expectativas do Sindiserv sobre a instituição do plano de carreira dos servidores?

Embora não haja prazo, a equipe de trabalho formada pela direção do Sindicato, comissão eleita e assessoria jurídica é finalizar todo o trabalho para ser submetido à categoria, em assembleia, no mês de novembro deste ano.

Temos a expectativa de finalmente propiciar um mecanismo de profissionalização, aperfeiçoamento e valorização dos servidores do município, além de corrigir as distorções históricas existentes entre os cargos, causadas pelas gestões anteriores.



Trabalho conjunto em prol de todos os servidores



Mobilização da categoria na defesa

Campanha salarial está indefinida e o plano de carreira está em construção

A campanha salarial dos servidores municipais segue indefinida. Após a paralisação do dia 12 de agosto, que mobilizou centenas de servidores na defesa de uma proposta de aumento real dos salários, avanços nas questões sociais e a apresentação de uma proposta do plano de carreira. O governo municipal reiterou a mesma posição sem índice de aumento real, com pequenos avanços para as demais questões, sendo a grande maioria sem definição objetiva das reivindicações.

Ainda no dia 12 de agosto, durante a paralisação, a prefeitura autorizou a divulgação da minuta do plano de carreira, que havia sido entregue no dia anterior ao Sindiserv. A minuta foi divulgada pelo sindicato e, imediatamente, deixou a categoria revoltada. A proposta do plano de carreira apresentou retirada de direitos já garantidos e



Unidade dos servidores é o que irá garantir direitos

consolidados no Estatuto dos Servidores, que é uma grande conquista da categoria.

Assim na assembleia geral, no dia 20 de agosto, dos 19 itens reivindicados ao governo municipal, apenas dois itens foram aprovados totalmente, todos os demais foram reprovados. Sem surpresa, a minuta do plano de carreira foi rejeitada por

unanimidade pela assembleia, que reuniu cerca de 1.000 servidores e lotou o auditório do Colégio São José.

Após a rejeição da minuta foi constituída uma comissão de servidores, que junto com o Sindiserv, está construindo uma contraproposta ao governo para o quadro geral dos servidores. O trabalho está ocorrendo

duas vezes por semana com muita dedicação dos servidores integrantes da comissão, com representantes de todos os setores e da diretoria do sindicato. Paralelamente, a minuta do plano de carreira do magistério, já vem sendo elaborada desde 2014 pelo Conselho do Magistério.

ITENS APROVADOS NA ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA:

Item 3: Não aumento de alíquota do Faps e do Ipam Saúde, para o servidor.

item 5: Criação de cargos de servidores efetivos e a abertura de concurso público para a Secretaria do Esporte e Lazer e para a Secretaria da Cultura.



Assembléia rejeitou, por unanimidade, a minuta do plano de carreira, e demais propostas sem avanços



Defesa de seus direitos faz história

Contraproposta construída do zero

A minuta do governo, que custou cerca de R\$ 450.000,00 para os cofres públicos, não está servindo de base para a contraproposta dos servidores. Uma nova minuta foi pré-elaborada pela diretoria e assessoria jurídica do Sindiserv.

Para a diretoria do sindicato, a grande participação da categoria na paralisação e, depois, na assembleia, deixou clara a gravidade do momento. “O governo desrespeitou os servidores, e a comissão paritária, que ficou dois anos debatendo e construindo uma proposta, que foi completamente desconsiderada”, explica o



Comissão de servidores e diretoria do Sindiserv empenhados na construção do plano de carreira

presidente do Sindiserv, João Dorlanda Silva.

Ele destaca ainda que a proposta do plano de carreira apresentada pela prefeitura era neoliberal. “Era uma proposta de Estado mínimo, enxuto, de arrocho salarial, onde os servidores não teriam perspectiva de

crescimento no serviço público e retirava direitos. Além do grande desrespeito com a categoria, ameaçava a qualidade na prestação de serviços para a população”, completa.

A previsão do Sindiserv é de que, até final do mês de novembro,

a minuta já esteja elaborada para ser levada a apreciação da categoria, em assembleia. O Sindiserv reafirma que a mobilização e a unidade da categoria é que irão garantir os direitos de todos. “Os servidores merecem respeito e valorização”.

Vereadores aprovaram Moção de Apoio aos servidores

Servidores lotaram a Câmara de Vereadores, no dia 13 de agosto, pelo segundo dia consecutivo para acompanhar a votação da uma Moção de Apoio à paralisação e às reivindicações da categoria.

O vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, ocupou a Tribuna da Câmara e explicou que a paralisação dos servidores, no dia 12, foi legítima e mostrou o descontentamento da categoria com o governo municipal. “A reclassificação de cargos e salários e o plano de carreira foi prometido para este mês de agosto, mas só com a paralisação é que a minuta foi apresentada ao Sindiserv. Ainda defendemos a manutenção da trimestralidade, um direito conquistado desde 1993. Também temos questões importantes como a falta de segurança e más condições de trabalho”, apontou Luciano.

A Moção tratou da defesa da manutenção dos direitos dos servidores já assegurados em lei, reclassificação de cargos e salários, construção do plano de carreira para todos os servidores, segurança nos locais de trabalho, ganho real, condições de trabalho e por mais democracia na gestão no Faps/Ipam/Saúde, foi aprovada por maioria.



Pressão aos vereadores pela defesa de avanços na carreira



Luciano Roque Piccoli defendeu legitimidade da mobilização



Sindiserv e Femergs apoiaram mobilizações dos servidores estaduais

Salários parcelados, arrocho salarial, aumento de impostos, projetos que extinguem Fundações e cargos geraram muitos protestos

O Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul (Sindiserv) e a Federação dos Servidores Municipais do Rio Grande do Sul (Femergs) participaram da manifestação histórica dos servidores estaduais, que reuniu cerca de 30 mil servidores estaduais de 42 categorias, no centro de Porto Alegre, no dia 18 de agosto. O ato teve apoio e solidariedade de diversas entidades sindicais e de movimentos sociais, representando trabalhadores públicos e privados de todo o Estado. Entre os protestos dos servidores estaduais estavam o parcelamento dos salários, o arrocho salarial e o aumento de impostos (que já foi aprovado), projetos que extinguiram instituições e Fundações e, conseqüentemente, os respectivos cargos (também já aprovados).

A solidariedade e o apoio do Sindiserv também foi manifestada no ato dos servidores estaduais de Caxias do Sul pela luta e defesa dos seus salários e direitos, no dia 11 de agosto, que ocorreu em frente à Praça Dante Alighieri. Com o mesmo intuito, houve apoio ao protesto dos alunos de escolas estaduais em solidariedade aos professores, no dia 4 de setembro, que teve concentração no Centro da cidade e seguiu para a sede da 4ª Coordenadoria Regional de



Mais de 40 categorias receberam apoio de movimentos sindicais e sociais

Educação (4ª CRE).

O Sindiserv também não ficou indiferente e publicou nota de repúdio, quando os servidores estaduais foram impedidos de acompanhar as votações na Assembleia Legislativa e foram agredidos pela Brigada Militar, no dia 22 de setembro, em frente ao Palácio Farroupilha.

Para o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, que também é diretor de Assuntos Jurídicos da Femergs, a unidade dos trabalhadores é importante nestes momentos em que todos estão sendo ameaçados de perder direitos. “Tanto os trabalhadores da iniciativa privada, quanto os servidores estaduais e

municipais, estão com seus direitos em risco. Projetos do governo estadual propõem a extinção de fundações e serviços, sem explicar para onde irão os servidores destas instituições. É o mesmo que está acontecendo com os ser-

vidores aqui de Caxias. A proposta de Plano de Carreira apresentado pelo município ataca vários direitos já conquistados. Por isso, precisamos protestar e pressionar os governos para não perdermos nossos direitos”, objetiva Dorlan.



Direção do Sindiserv prestou solidariedade à luta de classe



Smel vence Copa Futsal Sindiserv 2015

Objetivo da Copa Futsal, voleibol e futebol sete é a integração de forma competitiva, agregando lazer aos associados

Mais uma vez, a equipe da Smel vence a Copa Futsal Sindiserv/Ipanema Seguros. A partida final, muito disputada, foi jogada na noite do dia 29 de setembro, no Ginásio Enxutão. O time da Smel venceu o 1º Distrito por 4 a 2 nos pênaltis, depois de empatar no tempo regulamentar, em 2 a 2 e na prorrogação. O terceiro lugar ficou com os Fiscais e Amigos. A equipe 1º Distrito, além do troféu de vice-campeão, levou o de Disciplina, e o de goleador com Igor Ismael Francisquetti (11 gols), e a premiação de defesa menos vazada foi dividida entre as duas equipes



Respeito e cordialidade marcou final entre Smel e 1º Distrito

finalistas.

A diretora de Cultura, Esporte e Lazer, Anelise Lautert, destacou que esta foi a melhor edição da Copa, organizada pela atual gestão do sindicato. “Nós, do sindicato, fomos premiados. A participação das equipes restringiu-se aos objetivos propostos pelo Sindiserv, que destina-se a uma integração de

forma competitiva, mas agregando lazer aos associados que praticam a modalidade”, apontou Anelise. Ela acrescentou ainda que, a cada ano, os participantes estão assimilando que o objetivo do sindicato nada mais é do que oportunizar a prática de forma organizada e com a lisura que a competição merece.

90 Baile dos Servidores 2015

Data: 14/11/ 2015

Horário: 23h

Local: Salão Nossa Senhora da Saúde

Grupo Musical ADAM de Santa Cruz.

Cardápio: salgadinhos, batata frita, amendoim, picadinho, galetto, chopp branco e escuro, refrigerante e água mineral.

- INGRESSOS -

Sócios:

Masculino - R\$ 80,00

Feminino - R\$ 50,00

Não sócios:

Masculino - R\$ 100,00

Feminino - R\$ 70,00

** Ingressos a venda no Sindicato.*

***Haverá sorteio de brindes.*

2º Encontro de Coros a Capela encantou público

Uma noite encantadora e emocionante, com repertório variado e animação contagiante. Assim foi o 2º Encontro de Coros a Capela, ocorrido no sábado (3.10), no auditório do Sindiserv. As apresentações foram por conta do Coro em Si/Sindiserv, Grupo Vocalis e Coral Infante Juvenil da Fundação Marcopolo.

Karla Maria Capra Marçal, presidente do Coro em Si/Sindiserv, anfitriã da noite, agradeceu a presença de todos, tanto os coros convidados quanto o público presente.

O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, destacou a importância da uma parceria entre sindicato e o Coro em Si, que é formado por servidoras. “É sempre uma honra para o Sindiserv sediar este Encontro de Coros”, resumiu.

Ao final das apresentações, a diretora de Cultura, Esporte e Lazer, Anelise Lautert, entregou o certificado de participação aos representantes dos coralistas do 2º Encontro de Coros a Capela.

Karla conta que a parceria entre o Coro em Si e Sindiserv foi firmada recentemente. “A parceria significa muito, pois é uma forma de unirmos as forças para divulgar e investir na cultura. Significa o estreitamento das relações e a visibilidade e exemplo para outros sindicatos que podem seguir a



Animação e integração marcaram encontro no Sindiserv

trajetória do Sindiserv, voltando seu olhar para proporcionar aos seus associados e comunidade, espaços como esse que valorizam e preservam a cultura, a tradição e a educação da população”, relata Karla.

O Coro é formado por pessoas que tem em comum o gosto pela música e pela arte e que estão inseridas num ambiente de amizade. Juntas buscam o conhecimento e o aprimoramento da técnica do Canto Coral. Possui um repertório eclético com músicas de vários estilos.

Os interessados passam por uma entrevista com a regente atual que avalia o timbre de voz. Os ensaios ocorrem nas terças-feiras a noite, das 18h30 às 20h30, no quinto andar da sede do Sindicato.



13ª Cavalgada dos Servidores será nos dias 24 e 25 de outubro

Grupo Corrente Nativa marca presença em mais um Acampamento Farroupilha

O Grupo Tradicionista Corrente Nativa e o Sindiserv convidam todos os servidores e amigos para a 13ª Cavalgada dos Servidores, que acontecerá nos dias 24 e 25 de outubro. A saída, no dia 24, será às 8h, da cancha de rodeiros de Flores da Cunha, com almoço em Santa Bárbara e pouso em Fazenda Souza. No dia seguinte saída às 8h, com chegada e almoço na sede campestre do sindicato. Inscrições podem ser feitas na recepção do sindicato ou no site www.sindiserv.com.br

Este ano, mais uma vez, o Corrente Nativa marcou presença no tradicional Acampamento Farroupilha, nos pavilhões da Festa da Uva. Nesta edição, como sempre, os diretores e funcionários do sindicato prestigiaram o Acampamento.



Roteiro de 2015 parte de Flores da Cunha até a sede campestre do Sindiserv

Para o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, ter um grupo de servidores, como os componentes do Corrente Nativa, que cultua as tradições gaúchas e leva o nome do sindicato para toda a sociedade, é um privilégio. “Em nome de toda a direção do Sindiserv, agradeço a dedicação do patrão

Pedrinho Rocha e dos demais gaudérios, que engrandecem a nossa entidade”, declarou o presidente.

O patrão do Corrente Nativa, Pedrinho José da Rocha, diz que a cavalgada sempre agrada os integrantes do grupo e agrega muitos outros apreciadores desta

prática. “Sempre temos o apoio de outros CTGs, de outras entidades que gostam de preservar as tradições, de andar a cavalo e de uma boa conversa ao longo do trajeto. Também sempre contamos com o apoio do Sindiserv para a realização do nosso evento”, completa o patrão.



ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS

GASOLINA COMUM	R\$ 3,466	GASOLINA ADITIVADA	R\$ 3,565
QUEROSENE	R\$ 5,000	DIESEL ADITIVADO	R\$ 2,839
ETANOL	R\$ 2,630	DIESEL S – 10	R\$ 3,099

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes

FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores)

Bairro São Pelegrino

FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor

FILIAL 3: Rua Dr Montauray, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro

FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger)

Bairro Jardim América

FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira)

Bairro Santa Catarina



BIBLIOTECA SINDISERV

Ajude a construir a biblioteca do servidor
- *doe livros* -

O Sindiserv segue recebendo doação de livros para biblioteca dos servidores. Várias doações já foram feitas. A inauguração está prevista para 2016.
Seja você também um doador.



Depois dos 50 anos é possível descobrir novas oportunidades

Reconhecimento de que a contribuição e a participação é que fazem a fortaleza do Sindiserv

Depois de 30 anos, como professora, na rede municipal e um ano na rede particular, considerado como tempo maravilhoso de muito aprendizado, muito trabalho, grandes amizades e colegas inesquecíveis, chegou a aposentadoria. A história poderia ser de muitas professoras, mas esta é a da Karla Maria Capra Marçal.

“Quando nos aposentamos nos damos conta de que existe um tempo que já se foi: o da nossa profissão que muitas vezes foi escolhida ainda na infância. E após os 50 anos, descobrimos que ainda podemos fazer muitas outras coisas. Vamos administrando o nosso tempo com menos pressa e mais qualidade”, revela Karla.

Sempre sorridente e de bem com a vida, a ex-professora agora é cantora e empreendedora. Integra e preside o Coral Coro em Si/ Sindiserv e aposta em um empreendimento familiar. “Maior maturidade, sabedoria e tranquilidade. É tempo de aprender a atuar em outras áreas e buscar novos desafios. A

música sempre fez parte da minha vida desde bem pequena. Cantava, ouvia músicas no rádio, participava de programas de rádio e era integrante do coral do Grupo Escolar Clemente Pinto”, relembra.

“A vida vai por si só apresentando novos contextos. Envolvimento, muito estudo, grandes responsabilidades e formação de família. Quase tudo ao mesmo tempo. E o tempo vai imprimindo mais conhecimento e mais aprendizado. O envolvimento com o trabalho e com os alunos foi ficando cada vez mais intenso. A prática pedagógica foi sendo permeada pelo auxílio da música em toda a carreira. Os estudos comprovam que a aprendizagem significativa é mais eficaz com alegria e afeto, e a música auxilia nesse processo de crescimento e desenvolvimento. Acolhe, traz a ludicidade e a socialização das crianças”, declara.

Karla foi convidada a integrar o Coral dos Servidores Municipais em 1999. Aceitou e está até hoje. “Ao me aposen-

tar fiz uma especialização em Música e Musicalidade. Isso corroborou para que eu resgatasse aqueles conceitos que estavam adormecidos e me redescobri mais viva e mais desafiadora ainda para cantar e encantar”, constata.



Karla Maria Capra Marçal

“É tempo de aprender a atuar em outras áreas e buscar novos desafios”

Associada desde 1981, quando entrou no município, tem o Sindiserv como um sindicato atuante e defensor de direitos dos servidores. “O trabalho que é desenvolvido pelo Sindiserv ao longo dos anos em que fui servidora municipal trouxe maiores esclarecimentos e apoios à carreira que segui. Atualmente, o sindicato está na luta pelo plano de

carreira, muito almejado por todos os servidores municipais. Também ampliou a gama de oportunidades em relação à saúde, à educação, ao esporte, ao lazer e à cultura, proporcionando bem estar e boa convivência para todos seus associados. Quanto mais participarmos mais benefícios temos. A contribuição e a participação é que fazem a fortaleza do Sindiserv”, reconhece.

“Quero estar sempre atuante e encontrar outras pessoas na mesma condição para descobrir novos caminhos amando cada vez mais o que faço, vivendo, partilhando e continuando a aprender sempre”, finaliza Karla.

Associado SINDISERV sempre tem mais vantagens!
Faça ou renove seu seguro e ganhe até 20% de desconto.
Seguro Automóvel, Residência, Vida.



Consulte pelo e-mail
Rafael@ipanemaseguros.com.br
ou 54-99778111

Bijoux Nuance



Somos especializados em peças para montagem de bijuterias e decoração.
Realizamos consertos e montagens personalizadas.

Rua Pinheiro Machado, 1789, sala 03 - Galeria Michelin - Caxias do Sul
Tel: 3221.1435/3028.1430 - nuancebijoux@gmail.com

Diretor do Sindiserv é eleito coordenador regional da Femergs

Um dos desafios é atacar a precarização das relações de trabalho no serviço Público

O secretário-geral do Sindiserv (Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul), Marcos Antônio da Silva, foi eleito coordenador da Regional Serra da Femergs (Federação dos Municipípios do Rio Grande do Sul), que reúne mais de 20 municípios. A eleição foi no sábado (3.10), na cidade de Vila Flores. Também foram eleitos o vice-coordenar Cláudio

Benini, de Bento Gonçalves, e a secretária Luciane Deguigiovanni, de Nova Prata.

Para Marcos é mais um desafio diante das relações e condições de trabalho. "Atualmente, as administrações públicas estão apresentando uma onda de precarização das relações trabalhistas, que é muito preocupante. Vamos buscar a união dos municípios da

região para fortalecer a defesa dos nossos direitos e garantias", afirma.

A função do coordenador é fazer o elo entre os vários sindicatos, e entre a Federação e os sindicatos. Marcos entende, ainda, que é preciso haver mais articulação entre os trabalhadores do serviço público dos municípios. Assim como a há necessi-



Marcos Antônio da Silva

dade de formação sindical, de troca de experiências, de autonomia e de independência dos sindicatos.

AÇÕES JURÍDICAS

Relatório de processos judiciais ajuizados/movimentados

Samae ETA Ana Rech (insalubridade)

010/1.09.0042936-7

Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio.

ETA Celeste Gobatto (insalubridade)

010/1.10.0028277-5

Aguarda publicação da sentença, que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade.

Professora em biblioteca (reconhecimento como atividade de magistério)

010/1.11.0036888-4

Sentença procedente. **Apelação Cível distribuída sob o nº 70065835944, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd.**

1/3 Férias Magistério

010/1.10.0001201-8

Apelação Cível distribuída sob o nº 70054269006, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado.

15 DE OUTUBRO Dia do Professor

Sindiserv presta homenagem aos professores e professoras da Rede Municipal de Ensino



Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia e amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

Cora Coralina



Clima de caos e de medo da crise tem finalidade de produzir medidas reacionárias e conservadoras

Trabalhadores devem estar organizados e empoderado para não sofrerem perdas históricas



Sociólogo e professor

Nossa entrevista desta edição é com o tradutor André Langer, professor na Faculdade Vicentina (FAVI), de Curitiba, mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Unisinos e doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (Ufpr). Assessor do movimento social e eclesial.

Qual sua análise da situação do Brasil e do Rio Grande do Sul? São crises semelhantes ou distintas? Falta dinheiro mesmo?

Em um mundo cada vez mais globalizado, em que as interdependências entre o global e o local são cada vez maiores, há elementos comuns às duas crises.

Ambas são agravadas por um contexto de crise econômica e política e de retração da economia mundial. A partir daqui, começam as peculiaridades. O Brasil foi favorecido pelo aumento dos preços das commodities (produtos do agronegócio e da extração mineral) no mercado internacional, o que se deu entre 2003 e 2010, quando começam a cair. Em contrapartida, foi se desindustrializando perigosamente. O Brasil, além disso, sofre de outro problema crônico, nunca resolvido, que é a tensão entre União, Estados e municípios. No caso específico da crise do Rio Grande do Sul, a dívida do Estado também não é nova. Ela sofreu de alternâncias de agravamento e de tentativas de solução. Em 1998, por exemplo, o governo do Estado fez um acordo mediante o qual a dívida foi federalizada, mas em um ambiente de inflação galopante e de juros altos. Isso significou restrições significativas na capacidade de investimentos públicos do RS.

No momento, tenta-se resolver a crise sem ir à raiz da questão. Lança-se mão de medidas ineficientes a longo prazo: aumentar impostos, privatizações, cortes de recursos em áreas sociais e ameaça (ou efetiva) retirada de direitos. Gera-se um clima de espetacularização do caos, da crise, mediante o qual se produz o medo, que, por sua vez, tem a finalidade de produzir a inação, a paralisia, ambiente propício para o florescimento de medidas de corte neoliberal e submissas à lógica das finanças.

Acredito que realmente falta dinheiro no caixa do Estado. No entanto, há outras maneiras de se resolver isso: fazer uma auditoria pública da dívida, cobrar dos devedores e renegociar a dívida com a União ou, mesmo, pedir uma moratória, priorizar os gastos a partir da centralidade do social.

Quais os impactos mais importantes dessa crise no mundo do trabalho dos servidores? E o que os servidores podem fazer para enfrentar as ameaças de retirada de direitos?

Em termos gerais, cria um clima de instabilidade, insegurança e insatisfação que replica diretamente na vida pessoal e familiar dos servidores/as e no seu trabalho, incluindo o atendimento direto à população. Cria um clima de animosidade, que é adverso à qualidade de vida e de trabalho. Particularmente, para aquela parcela de funcionários/as que são terceirizados (o que é, infelizmente, uma realidade cada vez mais presente em todas as latitudes), isso tudo é duplicado em vista da incerteza advinda da falta de segurança relativa à continuidade ou não do próprio vínculo empregatício. Além de serem mais expostos à precariedade, mediante a

flexibilização para baixo de contratos, jornadas de trabalho e salário.

Em termos de enfrentamento desta situação, penso que não há milagres: só com organização, inventividade e capacidade de negociação. Acho também que significa, por parte dos sindicatos, pensar e agir prioritariamente

a partir da base sindical mais exposta a essas situações de insegurança e comprometer solidariamente o conjunto dos trabalhadores/as da categoria.

A crise pode servir como uma oportunidade? Qual?

Do ponto de vista dos trabalhadores e das trabalhadoras, não necessariamente. Neste momento, penso que quem está tirando proveito da crise são justamente as forças mais conservadoras da nossa sociedade, tanto no âmbito federal, como em ambientes mais regionais. O presidente do Congresso Nacional, por exemplo, está aproveitando a crise política para dar vazão às propostas mais reacionárias da sociedade, como por exemplo, aquelas que dizem respeito ao agronegócio, à mineração... Vale lembrar que alguns destes projetos de lei não são novos, mas que em outras gestões nunca foram prioridade. Nesta mesma linha segue a Agenda Brasil, sistematizada pelo presidente do Senado, que reúne e apresenta, em um momento delicado da conjuntura nacional, demandas dos setores econômicos mais poderosos, mas com a fachada de agenda propositiva para sair da crise. Também em nível do governo federal, a crise está dando espaço para o ajuste fiscal, a restrição de direitos, que afetam diretamente os trabalhadores/as e/os camadas mais vulneráveis da sociedade. Portanto, olhando da perspectiva dos trabalhadores/as, a crise por si só não é oportunidade. Pode, isso sim, caso as forças sociais progressistas não estiverem organizadas e empoderadas, representar enormes e históricas perdas.

“para enfrentamento desta situação, penso que não há milagres: só com organização, inventividade e capacidade de negociação”



Homenagem do Sindiserv – Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul

HISTÓRICO

O Dia do Servidor Público surgiu através do Conselho Federal do Serviço Público Civil, homenageando a criação das leis que regem os direitos e deveres dos servidores públicos - Decreto Lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939.

O que motivou a criação da data pelo Conselho, em parte, foi a fundação do Departamento Administrativo do Serviço Público do Brasil, em 1938.

Na maioria dos Estados e municípios brasileiros, o Dia do Servidor Público é considerado facultativo para os profissionais da área.

28 de OUTUBRO
de 2015**PROGRAMAÇÃO DO
DIA DO SERVIDOR**Local: **Auditório do Sindiserv**Ingressos podem ser retirados
na recepção do Sindiserv**ENTREGA PREMIAÇÃO
CAMPANHA NOVOS SÓCIOS****19h****JUNTOS
somos mais
FORTES**
SINDICALIZE-SE**ENTREGA PREMIAÇÃO
1º CONCURSO LITERÁRIO****21h****APRESENTAÇÃO
BANDO CELTA**

Sede Campestre abre para temporada de verão no dia 22 de novembro

*Área de lazer está localizada
em Fazenda Souza,
às margens do Arroio Piaí*

A Temporada de verão na Sede Campestre do Sindiserv inicia no dia 22 de novembro com torneio de Futebol Sete, muitas brincadeiras e distribuição de picolés.

Esta área de lazer construída especialmente para os Servidores e suas famílias conta com piscinas – adulto e infantil, quadra de vôlei e campo de futebol, área para camping, salão de festas e salão de jogos. Então venha curtir a sua Sede Campestre, até o dia 23 de março de 2016.

**SINDISERV NAS
REDES SOCIAIS**twitter.com/Sindiserv[Sindiserv-Caxias-Do-Sul](https://www.facebook.com/Sindiserv-Caxias-Do-Sul)youtube.com/Sindiservwww.sindiserv.com.br